

4

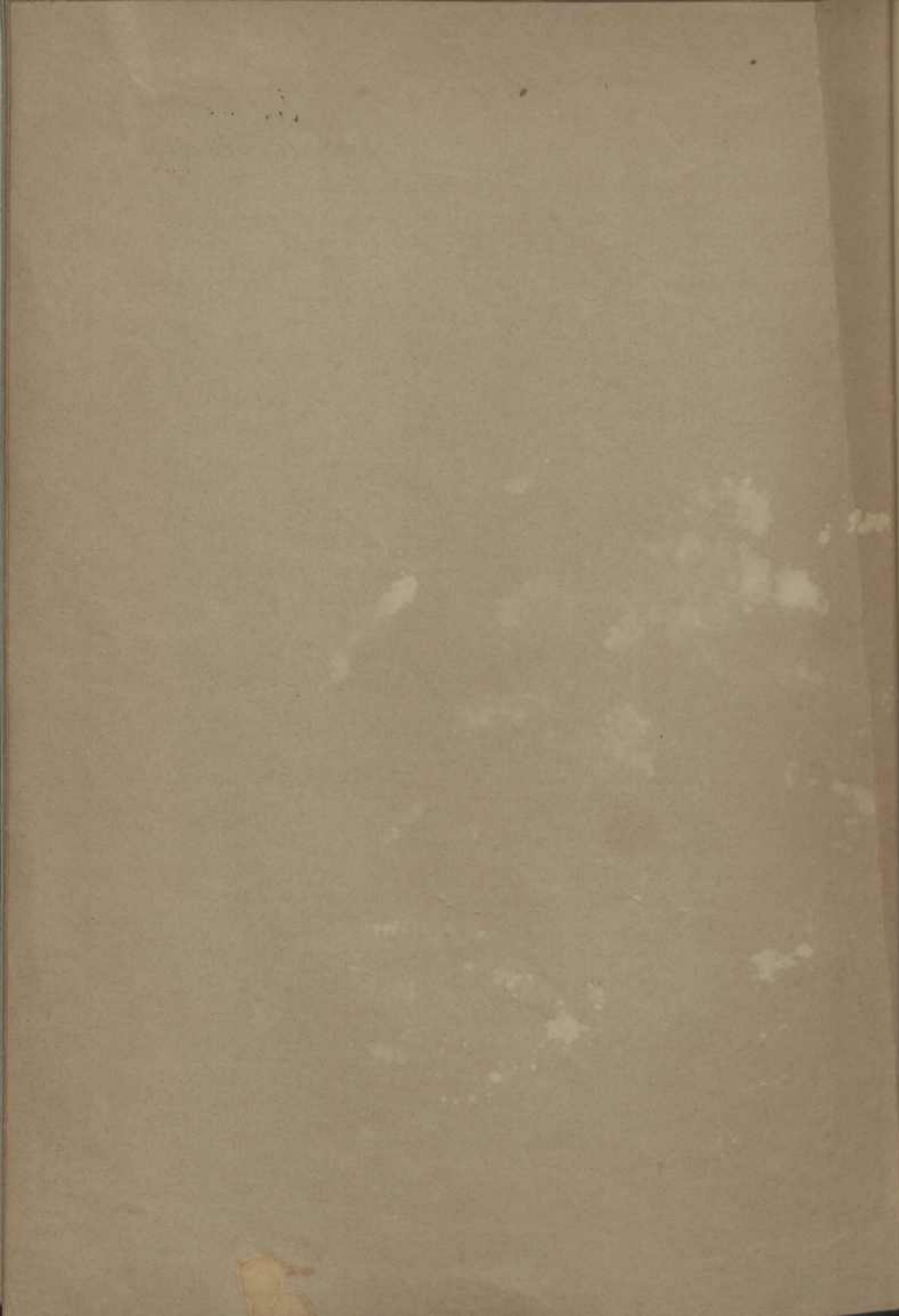
As traduções italianas dos Lusiadas

tiragem substituída.

Cam.
115-3

3

Jos de Arago



Tiragem substituída.
J. de A.

ADVERTENCIA

Na traducção de Nervi, cuja *lição definitiva* se encontra em o n.º 10 do Catalogo, que nesta memoria se produz, omitem-se algumas estancias, que o autor não traduziu; entre ellas a LIV do canto III. A unidade do Poema não ficou perdida com essas falhas, nem com tal motivo se deve indicar Nervi como um traductor fragmentario: elle deu, a seu modo, uma traducção completa dos « Lusíadas ».

★

Em pag. 5, linha 5 — onde se lê: Garano, corrija-se GAZANO.

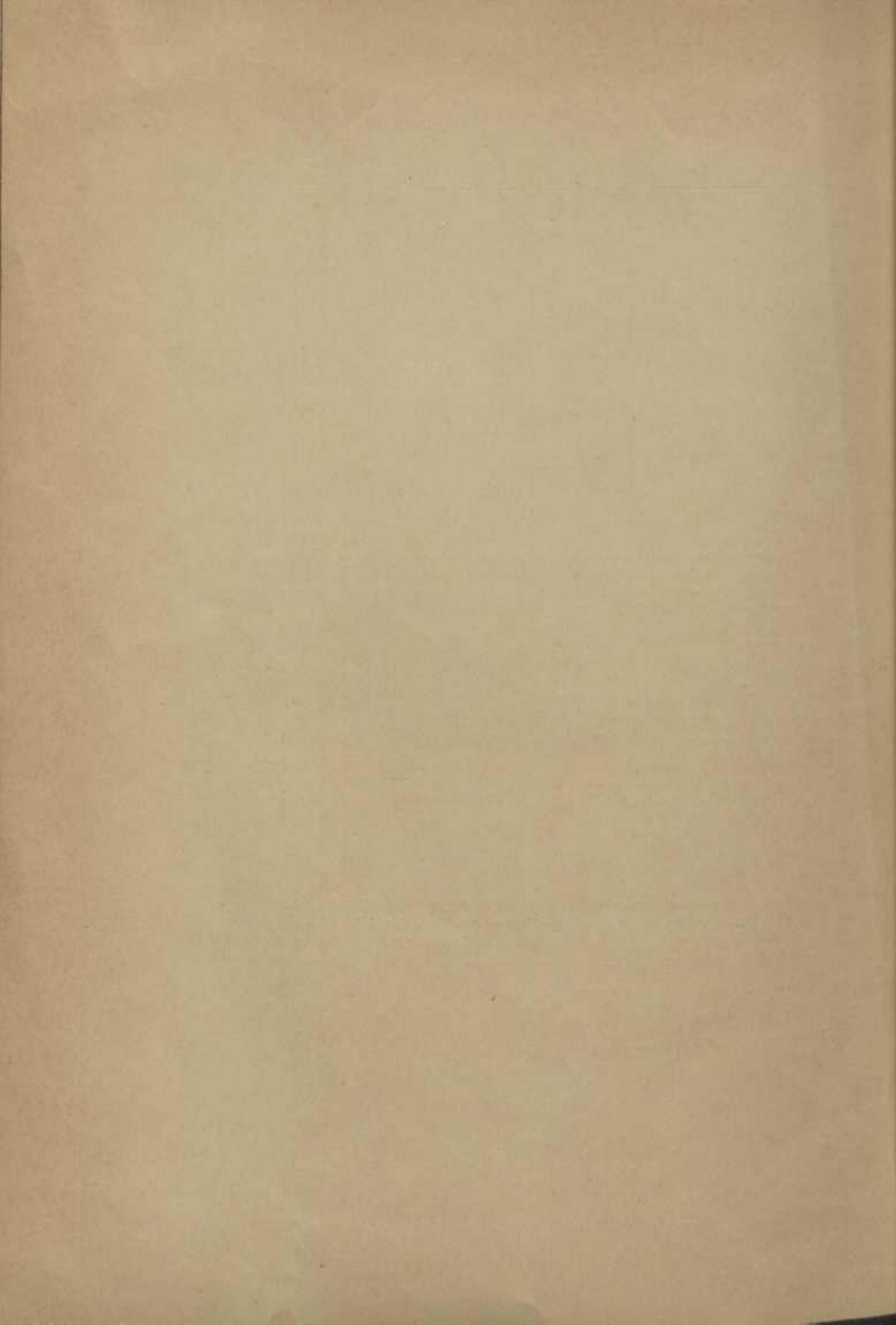
★

Luigi *di* Camoens, ou *de* Camoens, como se vê nos titulos dos numeros 6 e 8 desta Bibliographia, é lapso de revisão. As edições mencionadas rubricam o nome de LUIGI CAMOENS.

★

As iniciaes D. B., indicando o coordenador das quinhentas e oitenta e sete notas da edição milanêsa de 1821, (n.º 6) desdobram-se no nome de David BERTOLOTTI, e não Bellotti, como equivocadamente se imprimiu, em confusão com o appellido do autor da versao, apontada em n.º 13.

J. de A.





AS TRADUCÇÕES ITALIANAS

DOS

“ LUSIADAS „

A análise comparativa das traducções dos *Lusiadas* em italiano (se bem que não podesse abranjer os textos de Belotti e Bonaretti) acha-se magistralmente emitida, nas cincoenta magnificas paginas, que sob o titulo de *Olla Podrida — Del Camoens e de' suoi traduttori*, foram insertas na revista italiana — *Il Subalpino* (1839, Torino) sem revelação de nome de autor; e, ha pouco ainda, tomou o thema, com restricção, quanto ás passagens produzidas em confronto, mas alargando o quadro com maior somma de traductores, o Sr. Antonio Padula, na sua suggestiva conferencia — *Camoens e i nuovi poeti portoghesi*, Napoli, 1896. Não vamos proceder, pois, a um estudo comparativo das traducções conhecidas, para o que, demais, nos fallecem recursos. E por egual nos não abalançamos a relacionar os traductores parciaes da Epopeia portuguêsa, assignalando

os trechos fragmentarios que a um ou outro poeta aprouve divulgar. Desde o Cav. Marino, que certamente conheceu os *Lusiadas* na corte de Maria de Medicis, a cuja protecção se acolhera, depois da desregrada vida aventureira que em Turim levou, ⁽¹⁾ até Peragallo e Tommaso Cannizaro, muitos autores haveria que indicar numa ou noutra estrophe, num ou noutro episodio, trasplantados do extraordinario poema portuguez. As nossas aspirações cifram-se, por agora, em menos; e tão só tractamos de realisar um modesto catalogo das traducções completas dos *Lusiadas*, aproveitando o lance de registrar observações, que num ou noutro ponto, nos parece darmos em primeira mão. E' a melhor maneira com que, de prompto, podemos acceder ao convite com que o Sr. Antonio de Portugal de Faria, nosso distincto collega, nos penhora, requerendo o nosso despretencioso auxilio na preciosa edição do *Adamastor*, que, em tamanha traça de lusimento, vae realisar victoriosamente.

Eis, pois, a notula, cremos que completa, das traducções italianas dos *Lusiadas*:

1. — *Lusiada* | *Italiana* | *Di* | *Carlo Antonio Paggi* | *Nobile genovese*, | *Poema eroico* | *Del grande* | *Luigi de Camões* | *Portoghese* | *Prencipe de' Poeti delle Spagne* | *Alla Santita* | *De nostro Signore Papa* | *Alessandro* | *Settimo*. | *Lisbona*. | *Con tutte le licenze*. | *Per Henrico Valente de Oliveira* | 1658. 12°. 24 pag. inn. + 192 fls.

Brito Aranha e José do Canto descrevem com grande minuciosidade de pormenores esta rarissima edição; nem um nem outro se referem, porém, á gravura em cobre, com que o volume se inicia, e que, em verdade, em poucos os exemplares se depara. Aqui

(1) Na corte francesa se refugiaram a maior parte dos adherentes e parciaes do Prior do Crato. Marino, que decerto com elles privára, cantou D. Sebastião nos seus versos, e traduziu duas estancias de Camões, que o Sr. José do Canto imprimiu no seu admiravel Catalogo Camoniano.

a damos, em copia do nosso exemplar, proveniente da livreria do afamado genealogista Christovam Alão de Moraes, completando assim a descripção daquelles eruditos bibliographos:



Garrett traduziu, como é sabido, as seis oitavas originaes, com que Paggi addicionou o canto final dos *Lusiadas*. O *Diccionario Bibliographico* não indica a especie, ao relacionar copiosamente esta edição, mas o sr. José do Canto reproduz na integra os formosos versos garrettianos.

O nosso bom amigo dr. Giorgio Caneva possui o manuscrito autografo, quasi completo, da versão de Paggi.

2. — *Lusiada* | Italiana | Di | Carlo Antonio Paggi | Nobile genovese | Poema heroico | Del grande | Luigi de Camões | Portoghese | Principi de' Poeti delle Spagna | Alla Santità | De nostro Signore Papa | Alessandro | Settimo. | Lisbona. | Con tutte le licenze | Seconda impressione emendata dagli errori | trascorsi nella prima | Per Henrico Valente de Oliveira. 1659 | 12°. 24 pag. inn. 192 + fls.

Inscribe censuras e approvações, idênticas ás do numero anterior; as novas licenças variam nas datas, que são de 22 de Abril, 7 e 10 de Maio de 1659. À primeira vista, parece a edição anterior, com substituição de frontispício, e sem a gravura preliminar. Quanto ao texto, o sr. Brito Aranha assevera que nelle se encontram correções e modificações, opinião tambem expendida por Garrett, ao publicar nas *Folhas cahidas* a traducção do *Epilogo* de Paggi, primeiramente impressa na *Semana*. Como sabemos que o notavel renovador da literatura portuguesa possuia entre os seus livros esta edição italiana dos *Lusiadas*, aqui archivamos o curioso *ex-libris*, que os seus volumes patentiam:



De Almeida Garrett.

3. — *La Lusiade o sia la scoperta delle Indie Orientali fatta de' Portoghesi di Luigi Camoens Chiamato pela la sua excellençe Il Virgilio di Portogallo Scritta da esso celebre autore nella sua lingua naturale in ottava rima, Ed ora nello stesso metro tradotta in italiano Da N. N. Piemontese. Insieme con un ristretto della vita del medesimo autore, e con gli argomenti aggiunti al poema Da Gianfrancesco (sic) Barretto. Torino MDCCLXXII. Presso li Fratelli REICENDS LIBRAJ, in principio di Contrada Nova. 8°. XXVI-2-304 pag. Com uma estampa de Vittorio Boasso, representando duas naus, com pavilhões portugueses, em caminho do Oriente, donde o sol vem ascendendo.*

Contem a dedicatoria (XVIII pag.) ao marquês de Villamarina; prologo do traductor (atè pag. XXII); resumo da Vida de Camões (atè pag. XXVI); seguindo-se as licenças em pag. innumerada, em cujo verso se destaca um conceito da *Eneida* de Virgilio. Como se vê duma declaração final, o autor fala dos passos em que procurou *modificar o original em assumptos que lhe pareceram livres!* Diz o sr. Brito Aranha que o autor desta

versão não fora o Conde Laureani, como pretende o P.^e Thomaz José d'Aquino, e sim o advogado Miguel Antonio Gazzano (*sic*), natural d'Alba; com certa reserva lh'a adcreve tambem o sr. José do Canto. Mas segundo a citada monographia, *Del Camões e de' suoi traduttori (Il Subalpino, 1839, Agosto, pag. 137)* Vernazza indicou claramente em um dos seus opusculos o referido Garano Albese como autor desta versãõ, « il quale soggiornò piú anni in Sardegna come regio impiegato ».

4. — *La Lusidade di Luigi Camoens. Poema eroico in dieci canti. Traduzione libra del Portoghese con note e la Vita dell'Autore. Roma della stampe e da spese di V. Poggiol, 1804-1805. 12º. tres tomos de 167, 166 e 137 pag.*

Constitue os volumes XIX, XX e XXI da *Biblioteca Piacevole*; a traducçãõ é em prosa, e em alguns exemplares, segundo o sr. Brito Aranha, que, como nós, a não poude examinar, apresenta o retrato de Camões.

5. — *Lusiade | di | Camoens. | Trasportata | inversi italiani | Da Antonio Nervi. | Genova, Stamperia della Marina e della Gazzetta | Anno 1814. 8º. 2 inn. 270 e 1 de errata.*

O texto foi retocado na edição de 1830, adicionando-lhe o autor a traducçãõ dos *Argumentos*. Rarissima.

6. — *I Lusiadi di Luigi di Camoens. Traduzione di Antonio Nervi. Seconda edizione illustrata con note di D. B. Si aggiungone le notizie biografiche dell'autore, varii cenni e giudizi intorno al poema e gli argomenti dei canti. Milano, dalla Società tipografica dei classici italiani MDCCCXXI. 8º. peq. XXXX-517 pag. 2 inn. de indece e errata.*

Contem tres estampas de Gallo Gallina: um retrato de Camões, a *Visita do rei de Melinde a Vasco da Gama*, e *Desembarque de Vasco da Gama em Ca'cut*.

Esta impressãõ, que os editores fizeram, suppondo que Antonio Nervi era já morto, além da advertencia, contem os conhecidos escritos de M.^{me} de Stael, Villenave, Sismonde de Sismonde e Andres acerca de Camões, e precede cada canto com um summario em prosa, a que dá o titulo de « *Argomento* ».

Os bibliophilos camonianos mencionam *outra edição* do mesmo anno, em grande formato; é equívoco manifesto. A edição annotada por D. B. (David Bellotti) (o mesmo que na sua *Historia de Portugal*, Milão, 1826, 3 vols, 8º, publicou uma biographia de Camões, acompanhada do seu retrato) teve tres tiragens diversas, uma em formato 16, que se vendia ao preço de liras 5,50; as duas restantes, de grande luxo de impressãõ, destinadas a amadores e bibliothecas, e dividindo-se cada uma dellas por dois grossos volumes, de paginação seguida, formato in 8º gr., uma em « *carta reale di colla* », outra em « *carta velina fina* ». Os preços eram respectivamente 10 liras e 13,50.

As gravuras, que adornam esta edição, seja nos exemplares de tiragem geral, seja nos de papel superior, sao em muitos volumes de simples *traço*; noutros, tiveram segunda estampagem, de *esfumado*. Fica assim rectificado tu lo quanto se tem escrito, no tocante à enumeração de mais que uma edição milanesa do anno de 1821.

7. — *I Lusíadi del Camoens, Recatti in ottava rima da A. Briccolani. Parigi. Co' tipi di Firmin Didot, 1826. 16º. 4-377 e 1 de erratas.*

Tem dedicatória á Princesa do Gram-Pará (a futura rainha D. Maria II), sem nenhum aparato de notas ou commentarios. Alguns exemplares apresentam o retrato de Camões, grav. primorosa que sahio na edição similar de Aillaud, Paris, 1821.

8. — *I Lusíadi di Luigi de Camoens. Traduzione di A. Nervi, Genovese, com brevi note. Milano. Per Nicolo Battoni. MDCCCXXVIII. 16º. 2 tomos de 145 e 173-1.*

Fazem parte da « Biblioteca Universale di Letteratura antica e moderna. Classe settima. Portoghese-spagnuola ».

Conforme o texto de 1821, Milão.

9. — *I Lusíadi de Luigi Camoens. Traduzione di Antonio Nervi. Seconda edizione, illustrata con nota di D. B. — Napoli. Della Stamperia francese. 1828. 8º. 351 pag.*

Segue o referido texto de Milão, copiando a propria rubrica de *Seconda edizione*, que naquella edição se lê.

10. — *I Lusíadi di Luigi Camoens. Traduzione di Antonio Nervi. Nuova edizione corretta e accresciuta degli argomenti ad ogni canto. Genova. Tipografia de Agostinho Pendola. MDCCCXXX. — 16º. 2 tomos, sendo o primeiro de XX-282 pag. + 6 inn. de indece e licenças; e o segundo de 264+6 inn. de indece, variantes posteriores á impressao, erratas e licenças.*

E' este o texto definitivo de Nervi, onde apparecem pela primeira vés traduzidos os Argumentos *authenticos* (até onde a palavra pode ser empregada) e a redacção modificada dalgumas estrophes, assim como copiosos retoques. O autor mostra-se pesaroso de que attribuissem a outrem suppostas correccões á sua traducção, e conta das satisfações que lhe deram os seus anteriores editores. Infelizmente, esta edição não foi assás espalhada, e assim os editores de Turim (1847) e Milão (1882) continuaram a estampar sobre a edição de 1821, apresentando verdadeiras contrafações. Esta observação fica pela primeira vés assente e documentada, tanto em Italia como em Portugal.

Resta dizer que os dois volumes, que descrevemos, constituem os tomos III e IV das *Fiori di amena litteratura*, como se vê das capas de brochura, que existem somente em pouquissimos exemplares.

11. — *I Lusíadi di Luigi Camoens. Traduzione di Antonio Nervi. Venezia. I. R. P. Stabilimento Nazionale di G. Antonelli, edizione M.DCCC.XLVII. 8º. gr. 206 columnas (2 por pagina), sendo as ultimas cinco pag. occupadas por um indece de nomes proprios e coizas notaveis, contidas nos « Lusíadas ».*

Apesar da paginação autonoma do poema, faz elle parte integrante (com essa mesma paginação) do volume XII do *Parnaso straniero* de Antonelli, como se pode verificar das rubricas inscritas nas respectivas folhas de impressão: nesse volume se encontram traducções hespanholas e portuguezas. O editor mudou mais tarde, por abundancia de exemplares, o frontispicio daquelle tomo, divulgando ainda os *Lusiadas* num volume intitulado — *Poeti Spagnuoli e Portoghesi, Tradotti de varii*, Venezia, M.DCCC.XLV (sic) — compendiando, como dissemos, os *Lusiadas*, com data de 1847!

12. — *I Lusiadi di Luigi Camoens. Traduzione di Antonio Nervi. Edizione illustrata con note di D. B. Si aggiungono le notizie biografiche dell'Autore e gli argomenti dei canti.* — Torino 1847. 8°. peq. XXIII-307 pag. (Seguem algumas paginas de catalogo). Stabilimento tip. Fontana.

Pertence à *Biblioteca Mista-Economica ovvero Raccolte de opere edite e inedite originale e tradotte in ogni rame dell'umano sapere*. Segue o texto de Milão, como notamos.

13. — *I Lusiadi, Poema di Luigi Camoens, dalla Lingua Portoghese da Felice Bellotti. Si premettoni le memorie della vita e degli scritti del traduttore, od in fine se aggiungono la vita di Luigi di Camoens, e la dechiariazione de alcuni passi dei Lusiadi di Gio. Antonio Maggi.* Milano. Presso Carlo Branca MDCCCLXII. 8°. gr. 11 inn. XXXIX-471 e 1 inn. de errata com o retrato de Bellotti, desenhado em 1822 por G. Longhi e grav. em 1858 por Raymondi. Tipografia Bernardoni.

14. — *I Lusiadi di Luigi Camoens. Colla vita dell'autore. Traduzione con note di Adriano Bonaretti.* Livorno, coi tipi de P. Vannini e F. editori. 1880 8°. de 327 pag.

Imprimiram-se quatro ou cinco exemplares especiaes, em papel superior.

15. — *I Lusiadi. Traduzione de Antonio Nervi. Ed. Souzogno, 1882.* 8°. de 196 paginas.

Constitue os n.ºs 11 e 12 da *Biblioteca Universale*. Edição incorrecta, ou antes contrafacção, como as demais que não seguiram o texto emendado pelo autor.

Genova, Junho 97.

JOAQUIM DE ARAUJO

